

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

Designação do projeto | **Projeto Júpiter**

Código do projeto | **POCI-01-0249-FEDER-015727**

Objetivo principal | **Construção de uma nova unidade industrial para a produção de componentes de segurança crítica em ferro nodular para automóveis. Este novo estabelecimento será desenvolvido de forma a incorporar no seu processo produtivo e organizacional, o conhecimento gerado na Sakthi Portugal nos últimos anos, decorrente da experiência e da participação em projetos de inovação e I&D, desenvolvidos internamente e em parceria com outras entidades nacionais e internacionais.**

Região de intervenção | Centro

Entidade beneficiária | **SAKTHI PORTUGAL SP21, S. A.**

Programa Operacional | **PO CI**

Objetivo Temático | OT 1 – Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

Prioridade de Investimento | PI 1.2 – A promoção do investimento das empresas em inovação

Tipologia de Intervenção | TI 49 – Investimento empresarial em inovação de não PME

Data de Aprovação (decisão final) | **16-09-2016**

Data de início | **01-11-2015**

Data de conclusão | **31-10-2017**

Investimento total | **36.717.229,27€**

Custo elegível | **35.217.229,27€**

Apoio financeiro público nacional/regional | **10.565.168,78€**

Objetivos, atividades e resultados esperados/atingidos

O projeto tem como objetivo central a criação em Portugal de uma nova unidade industrial autónoma para a produção de componentes de segurança crítica de ferro nodular para automóveis através de um processo até agora inexistente no nosso país, inovador a nível mundial.

Esta nova unidade permitirá apresentar uma solução mais competitiva, assente na adoção de métodos de produção inovadores, bem como o aumento da capacidade produtiva do grupo Sakthi Portugal, que é condição para que o grupo possa continuar a crescer organicamente.

Numa primeira fase, a nova unidade produtiva de Águeda terá uma capacidade prevista de 25.000 toneladas/ano e incorpora, ao mesmo tempo, um grau de inovação de processo “*best-in-class*” de nível internacional. O facto desta nova unidade ser criada de raiz com conceitos e uma filosofia inovadora e disruptiva, que integram, desde a organização e coordenação produtiva, os próprios processos de fabrico, os modelos preditivos e de controlo de produção utilizados e os componentes e sistemas que serão produzidos, permitirá posicioná-la, como uma unidade líder e única no sector dos componentes de segurança crítica em ferro nodular para automóveis.

Este investimento tem impacto na criação de emprego, estando prevista a criação de 135 novos postos de trabalho, dos quais 40 altamente qualificados.

Este projeto tem ainda impactos significativos não só no desenvolvimento e dinamização de um cluster automóvel na região, mas também no efeito de arrastamento sobre outras empresas portuguesas localizadas na região, decorrente da aquisição de matérias-primas, subsidiárias e serviços, com consequência na criação de postos de trabalho indiretos e na inovação dos seus produtos e processos.

O projeto terá impacto nas exportações dado que os produtos fabricados pela unidade industrial da SAKTHI PORTUGAL SP 21 S.A se destinam na sua quase totalidade ao mercado externo, produção exportada para a Alemanha, Espanha, Eslováquia, Reino Unido e Republica Checa.

Constituem **OBJETIVOS** quantitativos do projeto:

A realização, durante o período de investimento, de um investimento total que se estima provisoriamente em 36 717 229.27€

A criação, até 31 de dezembro de 2017 de 135 postos de trabalho permanentes da sociedade e a sua manutenção até ao final da vigência do contrato, dos quais 40 altamente qualificados (nível VI ou superior de acordo com o Quadro Nacional de Qualificações).

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

ATIVIDADES

As principais atividades a apoiar neste projeto são a conceção, desenvolvimento e construção da nova unidade industrial, e o respetivo equipamento para lançamento de uma nova fundição de ferro nodular para produção de componentes de segurança crítica (sistemas de travão, direção, suspensão e motor), ao serviço da indústria automóvel.

RESULTADOS ESPERADOS

A entrada em funcionamento da nova unidade industrial SP21 em Águeda durante 2017, inovadora a nível mundial na sua conceção e metodologia de engenharia e produção, com 135 novos empregos dos quais 40 qualificados até 31.12.2017.

São ainda previstos no contrato, de modo explícito e devidamente calendarizados, objetivos de volume de negócios (vendas e prestação de serviços), capitais próprios e VAB (Valor Acrescentado Bruto).

EVOLUÇÃO DO PROJECTO / CONCRETIZAÇÃO

O projeto, pensado em 2014, iniciou-se com uma fase de seleção e recolha de informação sobre requisitos e condições nos diversos municípios e proprietários em Portugal e Espanha, tendo acabado por se tomar uma opção de localização no Parque Industrial do Casarão, em Águeda, em 2015.

O projeto de arquitetura foi da autoria do Arquiteto Alexandre Burmester, tendo levado a um edifício que é não só uma unidade industrial pioneira a nível mundial, como uma obra de arte com mais de 20 mil metros quadrados.

O projeto técnico contou com a colaboração de numerosas entidades, das quais destacamos a IK4 Azterlan (empresa de I&D na área da Metalurgia) e a AFA Plan, que foi a entidade responsável pela Engenharia.

Ainda em 2015 decorreram numerosas consultas e negociações internacionais para a escolha das empresas fornecedoras.

Destaque para a escolha do Gabriel Couto (construção), Wheelabrator e DISA (equipamentos de moldação), ABP (fornos de fusão) e da Eirich (misturadora de areias), além da AFA (fiscalização).

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

2016: Com um modo de gestão pioneiro, a obra de construção da SP21 foi realizado em tempo recorde, articulando-se a construção civil e a integração e teste dos equipamentos em simultâneo.

Perto de 1.000 pessoas estiveram envolvidas, sob a batuta do arquiteto Alexandre Burmester, da construtora Gabriel Couto e controlo da AFA Plan, e com quase todos os fornecedores a serem nacionais.

Sua Excelência o Primeiro-ministro visitou o estaleiro de obra da unidade Sakthi Portugal SP21, na sua fase inicial, em 21 de Maio de 2016, no Parque Industrial do Casarão, em Águeda, como reconhecimento de que a unidade seria parte de um ambicioso projeto de crescimento e aposta na diversificação das áreas de atuação na fileira automóvel resultantes de um foco estratégico em I&D&I.

Em 18 de Fevereiro de 2017 foi inaugurada a Sakthi Portugal SP21 Iron, no prazo previsto. O evento teve a honra de ser presidido por Sua Excelência o Primeiro-ministro, secundado pela Embaixadora da Índia em Portugal, e bem assim o Chairman do Grupo Sakthi. Na cerimónia oficial estiveram presentes cerca de 1.500 pessoas, na nave central (unidade de moldação). Nesse mesmo dia, a unidade esteve aberta à população para uma visita integral a toda a unidade, e totalizaram-se quase 8.000 visitantes, num concelho de Águeda que conta com 47 mil pessoas, sensivelmente.

Desde Fevereiro a unidade tem vindo a produzir, por ora só com um turno, e cerca de 65 colaboradores. Desde Julho formou-se a equipa do 2º turno, estando a mesma em formação e treino e prevendo-se

iniciar a laboração com dois turnos e 135 pessoas a 31 de Dezembro. Em 2018 entrará em funcionamento o 3º turno. Acima de tudo as razões de segurança e necessidade de formação e treino das equipas ditam este faseamento. Para 2020 estão previstas exportações acima dos 40 milhões de euros. Este projeto dá, assim, corpo à Missão da Sakthi:

"Deixar às gerações seguintes melhor do que aquilo que recebemos."

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional